

O NORTISTA

N.º avulso 40 reis.

Publicação diária.

—Por mez 13000.

PROPRIETARIO E REDACTOR-CHEFE PROFESSOR ELIAS SOUTO

RIO GRANDE DO NORTE, CIDADE DO NATAL, QUARTA FEIRA, 19 DE JUNHO DE 1895

MAFADOURO PUBLICO

Já houve um tempo, que ainda está muito recente, em que o boi matadouro do governo do Estado, a *Republica*, clamava incessantemente em opposição ao governo e á Intendencia, esboçava-se mesmo para que fosse removido o matadouro publico desta cidade para um logar menos fatal á saúde publica, — porque effectivamente onde está elle é sobremodo prejudicial á hygiene publica, e extremamente á população que habita naquellas immediações.

A *Republica* pouco depois de sua pregação sobre o matadouro publico, foi logo governo, e os seus amigos estão no poder ha já de 4 annos.

No entanto, não foi removido o matadouro, que é ainda no mesmo logar, não deu-se providencia alguma sobre o caso, — e a *Republica* não disse mais palavra, não tratou mais dessa questão.

E a mesma causa subsiste, — estão cada vez peiores as condições do matadouro, — que já convém, aos opposicionistas de outra ora, ficar alli mesmo, — embora soffra por isto a humanidade inteira.

Não entendemos assim. Desde que está na consciencia de todos a necessidade da remoção do matadouro, faça-se ella, seja governo o sr. Pedro Velho, ou qualquer adversario de s. exc.,

seja Intendencia o sr. Pedro, ou seja o sr. Baboena.

Quando se trata de um interesse publico, deve a politica ceder ao seu logar, para que a benficação do poder competente se faça sentir, com todo o seu cortejo de garantias.

É o que esperamos da illustre Intendencia sobre o caso.

Viver ás claras

O sr. Pedro Velho não deve fazer o papel de coitadinho, não pegue nas

Houve eleição em Cuitezeiras, antigo *biluarde* do governo, — e porque não publicou ainda a *Republica* em seus boletins o resultado da eleição daquelle municipio, que é servido por linha telegraphica ?

Qual é a difficuldade ?

Nós sabemos de fonte segura que alli teve o governo cem votos contra; e que os membros aliás muito distinctos da opposição alli resolveram pleitear a eleição, e conseguiram cem votos, firmando assim a existencia de um partido local contra o governo.

Pois si o sr. Pedro Velho soffreu um cheque com aquelle resultado, resigne-se e engula o *estoque*; mas dê sciencia ao publico.

O contrario disto fica feio.

Quererá reformar a acta já lavrada ?

Não é decente.

Publique o resultado.

O seu á seu dono.

Questão importante

Com relação a que se agita no fóro de Canguaretama entre partes Parente Vianna & C.ª e a exm.ª d. Maria Fortunata Carneiro Bezerra Cavalcanti, viúva do dr. Amaro Bezerra — recebemos um folheto nitidamente impresso sobre os embargos e sustentação promovidos pelo talentoso dr. João Carlos da Silva Guimarães advogado daquella viúva, genro, e filho, acadêmico Amaro Bezerra.

Depois de uma larga e proficiente demonstração do bom direito de seus constituintes, em que jogou com os mais positivos dados do direito e provas dos autos o illustrado dr. Guimarães termina assim a sua vibrante argumentação :

«A divida está paga, a prova está nos autos; só incautos accetarão a cantiga a fis. 2.

«O pagamento além da prova, é notório.»

E haverá juiz que tenha dúvida á vista do que está claro e evidente ? perguntamos-nos.

O trabalho do dr. Guimarães — augmenta de certo o alto conceito de que já goza este distincto advogado nos trabalhos de sua nobre profissão.

Agradecemos o presente de seu pequeno livro.

"A Semana"

Recebemos esta primorosa publicação jornalística editada na capital federal e redigida pelos mais notáveis litteratos da capital da União Brasileira.

A *Semana* é uma joia litteraria, rara neste paiz, onde a maldita politicagem absorve todos os talentos.

Penhorou-nos a visita da collega.

Está esta?

O *Jornal do Recife* de 8 do corrente publicou o seguinte telegramma: BUENOS-AYRES.

«Alguns jornaes publicam vehementes artigos contra o Brazil principalmente pelos excessos da guerra civil. Dizem que o Brazil não pode se referir muito aos paizes que tiveram Rosas, Francia e Lopes, pois não se está em 1840.»

Thesouro do Estado

Do activo e laborioso inspector desta repartição recebemos um folheto em que coordénou s.s. os Regulamentos n.ºs 14 e 16 de 7 de Julho de 1862 e 18 de Agosto do mesmo anno, reproduzidos agora pela circular n.º 39 de 31 de Maio do corrente anno.

É um precioso trabalho para os que tem negocio perante o fisco. Agradecemos a oferta.

SUBSCRIÇÃO

Continua aberta em nosso escriptorio a subscrição para formar o patrimonio da familia do dr. Braz de Mello.

Subscreveram:
Quantia já publicada . . . 445\$500
Um ass. nante do nosso jornal em Cuitzeiras . . . 5\$000
Total . . . 450\$500

CONHECIMENTOS ÚTEIS

Queijadinhos de amendoas.— Toma-se 1/2 kilo de amendoas e

1/2 kilo de calda de assucar em ponto de bala, deitam-se 8 ovos batidos e deixa-se cosinhar um pouco. Logo que estejo bom, fazem-se as queijadinhos.

Conservação da carne de porco.— Conserva-se a carne de porco por muitos dias, assando-a levemente e guardando-se mettida em banha que não tenha humidade alguma. Conserva-se igualmente por algum tempo mesgulhando-a em vinagre ou vinho branco, sem ser preciso ir primeiro ao fogo.

Biscuitos das ilhas.— Amassa-se 1 kilo de farinha de trigo, 250 grammas de assucar, igual quantidade de manteiga derretida, sal herva-doce, 4 ovos e leite fervendo, quando baste para se obter uma massa de boa consistencia. Fazem-se com ella os biscuitos, dando-se-lhes a fórma de um oitão collocam-se depois sobre folhas e cozinham-se em forno temperado.

"Boletim d' "A Republica"

ELEIÇÃO DE 14 DE JUNHO

RESULTADO CONHECIDO

Municípios	Governo	Opposição
Natal	289	43
Papary	109	0
Penha	855	0
S. José	370	5
Nova Cruz	137	26
Macau	224	58
S. Gonçalo.	349	0
Assu e Santa		
Anna (incorp.)	987	9
Angico	350	95
Santo Ant.º.	224	2
Mosso (incomplete)	428	0
Área Branca	159	0
Alez	95	20
Goyanninha	210	39
Quarantim		
(incomplete)	388	34
Triunpho . . .	405	0
Macanayá . . .	350	0
	5.347	331

O laconismo

Um sujeitô que era muito prôlix em suas cartas, foi censurado a este respeito por um seu compadre, que lhe escreveu deste modo: «Para um bom entendedor, como eu, meia palavra basta.» O sujeito determinou emendar-se, e fazendo-lhe uma remessa de certo presente escreveu-lhe estas letras:—A. V. N.

O compadre achou que o homem fóra laconico de mais, e por isso pediu-lhe explicação daquellas tres letras, que eram um verdadeiro enigma.

Então o sujeito explicou-lhe assim: O senhor meu compadre é bom entendedor, mas não entendeu o que está tão claro.

- A—quer dizer—ahi vai.
- V—vinte cachos de bananas.
- N—no barco de João Luiz.

DR. MOREIRA BRANDÃO

Traços biographicos

São estes os que podemos colher do illustre morto:

— José Moreira Brandão Castello Branco era filho legitimo de Antonio Viçtor Brandão e d. Justina Moreira Brandão, e nasceu a 4 de Setembro de 1828 na villa de G. yanninha deste Estado.

Cazou-se com d. Anna Joaquina Teixeira de Moura, a 9 de Outubro de 1852, sendo ella filha do coronel Estevão José Barbosa de Moura e de sua mulher, d. Maria Roza do Rego Barreto.

Tive desse consorcio 10 filhos, sendo 5 homens e 5 mulheres, dos quaes falleceram o mais moço e a mais velha.

Entrou a 4 de Julho de 1870. Foi eleito deputado geral em 3 legislaturas, sendo a 1ª em 1866, a 2ª em 1878 e a 3ª em 1885.

Foi deputado provincial em diferentes termos, sendo o ultimo em 1888.

Recebeu o grão de bacharel em direito pela academia de Olinda em 13 de Novembro de 1849.

Correio terrestre

Consta-nos que os estafetas que fazem o serviço da linha terrestre pelas estradas de ferro de Conde d'Eu e Nova Cruz, entre esta capital e a do vizinho Estado da Parahyba, não tem ultimamente sido expedidos, do correio da Parahyba, ou si teem sido mandados, não tem chegado a villa de Nova Cruz, e por esta razão não temos tido malas do sul ha 3 dias.

Proverbios

O BEM E O MAL

- O bem soa, e o mal voa.
- Do bem busca-o; e do mal estorvalo.
- Bem parece o bem fazer.
- Faze bem ao bom varão: haverás galardão.
- Faze tu bem, não cates aquem.
- Fazer bem, nunca se perde.
- Fazei vós o bem, que digo, e não o mal que faço.
- O bem fazer florece, e todo o mal perece.
- Curação sem arte, não cuida maldade.
- Mal por mal não se deve dar.
- O ruim cuida que é industria a maldade e a ladroçeira!
- Ninguem faz mal que não o venha pagar.
- Quem faz mal espere outro tal.
- Faze mal, e espera outro tal.
- Ao que faz mal, nunca lhe faltam achagues.
- Mus custa mal fazer, que bem fazer.
- Aonde v'is mal? aonde ha mais mal.

Exercito

- Décimo para hoje:
- 1.º sargento, o sr. Alfere
- Fantasma,
- 1.º sargento maior, o sr. capitão
- Patricio,
- Guarda da Alandega, 2º sargento Raphael.
- Guarda da Caixa Economica, cab. Joaquim Ignazio.
- Guarda da Enfermaria Militar, aux. Pedro Felino.
- Guarda do Quartel, 2º sargento Carlos.
- Da 1.ª Bateria 1º sargento
- Pedro.

Commercio

RECIFE, 17 de Junho

Cambio--Abriram mercado a 9 1/4 Transações insignificantes. Tarde recusavão saccar acima 9 3/16 fechando menos firme. Particular negocio a 5 1/2 venda, obrigações fição tecidos Pernambuco 202\$000; tecidos paulista par

Assucar:

Branco de 4\$400 a 5\$600 a arr.
Somenos de 3\$400 a 3\$600 a arr.
Mascav. de 2\$400 a 2\$600 a arr.
Br. secco de 2\$400 a arr.
Regular de 2\$200 a 2\$300 a arr.
Retame de 1\$900 a 2\$000 a arr.

Algodão:

Negocio a 12\$000 boas procedências.

Couros:

Seccos salgados a 900 rs. base 12k.
Courinhos (cabra) cento 240\$000
> (carneiro) c. 130\$000
Caroços algodão de 540 a 600 rs.

PAUTA

THEZOURO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SEMANA DE 17 A 22 DE JUNHO
DE 1895

Preços correntes dos generos sujeitos a direitos de exportação:

Mercadorias	Unids.	Valores
Aguardente	litro	824
Algodão em rama	kilo	558
" " caroço.	"	510
" " suj. ou resid.	"	330
Assucar rub. 1º s.	"	247
" " 2º s.	"	220
" " masc. brut.	"	208
" " retame	"	177
Borrache	"	182
Caroços de algodão.	"	820
Banha de porco	"	188
Q. G.	"	18200
Carra de carneada	"	8800
" em vellas.	"	29000
Charutos	cent.	5800
Cigarros	mill.	65500
Chifres de boi.	cent.	18200
Unhas de boi.	"	18000
Couro de boi secco	"	"
ou salgado.	kilo	5500
Courinhos.	cent.	18000
Fumo em folha	kilo	1800
" em rolo	"	1800

Fava de mandioca	litro	\$120
Favela mullu ho	litro	\$320
" de oars. anal.	litro	\$160
Gomina de mandioca.	litro	\$200
Milho	litro	\$120
Mel	litro	\$80
Óleo de mamona.	litro	\$500
Óleos	kilo	\$100
Sal	litro	\$20
Sella	meto	58,000
Pello vegetal.	kilo	\$700
Pennis de ema	kilo	68,000
Queijo de manteiga.	kilo	\$900
Tonajho	kilo	\$800
Vinho de café.	litro	\$500

Thezouro do Estado do Rio Grande do Norte 17 de Junho de 1895.

O contador, Pedro Soares de Anunjo. -- O escripturario, João Nepomuceno Seabra de Mello.

Vapores esperados

Brazil hoje, do sul.

Beberibe do norte a 21.

Planeta do norte a 27.

Espirito Santo do norte a 2 de Julho.

Solicitadas

(Sem solidariedade, nem responsabilidade da Redacção.)

Hospital de Caridade

(HORROR!)

Hontem observei uma scena que me encheu de indignação, porque ella é até de escandalisar o publico inteiro. O muito honrado cidadão Antonio Guajú aqui muito conhecido e respeitado pelo seu digno procedimento, desejando beneficiar um pobre homem que está enfermo e é passageiro desvalida solicitou documentos que provam a impossibilidade do infeliz, e foi pedir ao sr. Director do Hospital de Caridade, dr. Costa Lima, para que fosse o enfermo recolhido ao mesmo Hospital. O dr. Costa Lima objectando, o sr. Antonio Guajú insistiu mostrando a necessidade da infeliz para entrar no dito estabelecimento; acrescentando Guajú: sr. dr. Costa Lima, o pobre homem está tão doente que já tomou todos os sacramentos da igreja.

Ouvindo estas palavras braçou indignado o sr. Costa Lima:

— Pois acabou-se absolutamente o meu papel aqui. Não

